MusiQuest:
compreendendo o podcast como um projeto de extensão da universitária do Curso de Música da UFC em Sobral.

Comunicação

GTE 16: História da Educação Musical

Douglas Lopes Barros
Universidade Federal do Ceará
lopesbarrosdouglas@gmail.com

Marcelo Mateus de Oliveira
Universidade Federal do Ceará
marcelomateus@sobral.ufc.br

Resumo: Criado em 2020 para descentralizar a produção acadêmica durante a pandemia, o MusiQuest, o podcast do curso de Música atuou até 2022 como ferramenta de extensão universitária, conectando a universidade a artistas, estudantes, professores e à comunidade regional por meio de agregadores como Spotify e YouTube. O estudo, baseado em metodologia mista documental, analisou o MusiQuest — com análise qualitativa complementada por dados quantitativos de escuta, fichamento sistemático, categorização dos episódios e levantamento de métricas digitais — estruturado em quadros temáticos como "Perfil", "Trocando Ideias", “O que fazemos” e “Grupos musicais”, com o objetivo de expor sua utilização como recurso educacional flexível que promove aprendizagem significativa e coletiva por meio da tecnologia, além de ser uma forma de contar a história do Curso de Música durante o período da pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Podcast; História da Educação Musical; Curso de música.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa fundamenta-se em uma concepção de História compreendida como um campo em constante construção dialógica, articulando os domínios da Música, da Educação e da História da Educação Musical. Sob essa perspectiva historiográfica, os registros sonoros e digitais não são meros relatos estáticos, mas fontes ativas que refletem e ressignificam memórias, saberes e práticas pedagógico-musicais de um determinado contexto histórico e social. Segundo a Academia Brasileira de Letras (ABL) a palavra *podcast* vem da junção de duas palavras: *iPod*, marca registrada do dispositivo reprodutor de áudio da *Apple Inc* e *broadcast* (transmissão, difusão). Ainda segundo a ABL temos a seguinte definição:

> Programa transmitido por meio de áudio, similar a um conteúdo radiofônico, apresentado em episódios que geralmente abordam temas específicos e disponibilizado exclusivamente no formato digital, em aplicativos e sites que permitem que o usuário ouça os episódios a qualquer momento, ou os baixe em dispositivo eletrônico com acesso à internet.

Segundo uma pesquisa feita pela Rede Globo[1] com a colaboração do Ibope realizada entre setembro de 2020 e fevereiro de 2021, apontou um crescimento constante no consumo de podcasts no Brasil. Uma possível hipótese para o sucesso desse formato entre os brasileiros é a frequência de relatos de pessoas que afirmam se sentir parte da conversa, corroborando para o menor sentimento de isolamento social instaurado nesse período.

Nesse contexto, surge o MusiQuest, podcast do curso de Música da Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral, criado em 2020 durante o período de distanciamento social em função da pandemia de COVID-19, visando estimular as atividades e produções acadêmicas do curso de Música, utilizando também as mídias sociais (Instagram e Whatsapp) como recursos para impulsionar essa disseminação. Sob a coordenação de um professor do curso, o podcast está presente em várias plataformas de áudio e vídeo, como Spotify e Youtube, e funcionou entre março de 2020 a julho de 2022.

[1] Podcasts e a crescente presença entre os brasileiros: https://gente.globo.com/pesquisa-infografico-podcasts-e-a-crescente-presenca-entre-os-brasileiros/

O ponto motivador da escrita desta pesquisa é a importante experiência do discente Douglas Lopes Barros como editor do programa através do programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica, além da importância de ter a divulgação das produções acadêmicas do curso descentralizada apenas na escrita de artigos e textos acadêmicos, utilizando o formato *podcast* como forma de diversificação, funcionando também como um elo entre a Universidade, os professores e/ou artistas da região.

Segundo Cardoso e Hipólito (2022) as potencialidades do podcast são: abordagens de temas de maneira contextualizada; mobilidade e flexibilidade no processo de aprendizagem; abordagens interdisciplinar; participação ativa dos discentes na produção de conhecimento; promove aprendizagem significativa; favorece a integração da equipe; pode ser usado como recurso complementar de conhecimento no processo de ensino e aprendizagem; promove inclusão e acessibilidade. Todas essas potencialidades fazem do formato podcast, uma possibilidade a ser considerada para disseminação de conteúdos educativos de qualquer área do conhecimento.

> No âmbito escolar, os Podcasts, como recurso educacional, podem potencializar a construção do conhecimento ao possibilitar a abordagem de temas curriculares de forma diferente do modelo tradicional. Também promovem a interação entre a equipe de produção e entre os ouvintes, devido a sua flexibilidade de divulgação e linguagem. Essa potencialidade está dentro do conceito de inteligência coletiva, criado por Lévy (2007), relacionado às tecnologias da inteligência. Caracteriza-se pela nova forma de pensamento sustentável através de conexões sociais que se tornam viáveis pela utilização das redes abertas de computação da internet. (BRITO,2014,p.39).

Esta pesquisa adotou uma abordagem metodológica mista, pois buscava entender fenômenos qualitativos, porém contou com a integralização de dados quantitativos de forma secundária para fundamentar suas análises. Nesta pesquisa, o método principal é a abordagem qualitativa. De acordo com SANTOS (2017), as pesquisas que utilizam métodos mistos permitem uma compreensão do fenômeno de escolha que não seria possível com o uso exclusivo de uma única abordagem. Adotamos a pesquisa documental no âmbito do método misto, compreendendo as fontes não como verdades neutras, mas como construções históricas e memórias produzidas em determinado contexto sócio-histórico.

Pesquisa documental é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não fraudados); tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências (PÁDUA *apud* PIANA, 2009, p.122). Consideramos os episódios publicados entre 2020 e 2022 como documentos, fonte para a feitura desta pesquisa.

Como instrumento de produção de dados, foram realizados resumos dos episódios com base em uma audição atenta entre outubro de 2024 e janeiro de 2025. Esse processo seguiu um roteiro de análise com aspectos orientadores. O primeiro aspecto era o conteúdo, e o objetivo nessa fase era descrever o assunto tratado de forma resumida. Em seguida, havia a parte técnica, que tinha como objetivo relatar as características técnicas apresentadas pelo episódio analisado. Nessa seção, incluía-se, por exemplo, o minuto em que o erro técnico ocorreu (ruído, falha, sobreposição de falas etc), seguido de uma breve descrição do que aconteceu ou do que se supõe que tenha acontecido. A próxima etapa, denominada "Outras percepções", tinha como objetivo acumular comentários sobre os acontecimentos do programa e as percepções do pesquisador sob a perspectiva do ouvinte.

Também realizamos uma consulta aos dados quantitativos disponíveis na plataforma *Spotify for Creators* contendo número de visualizações, número de seguidores, horas assistidas, países que consumiram o podcast, dispositivos e aplicativos em que o podcast foi transmitido, e os diferentes gêneros das pessoas que consumiram o podcast. A análise completa do podcast foi possível graças à combinação dos fichamentos dos episódios, à classificação dos episódios por categoria e à tabulação proveniente da planilha contendo: temporada, número episódio, data de publicação e duração, tipo de programa, tema, convidados(s), quem apresentou o episódio e quem editou e o link do episódio no Spotify.

O MUSIQUEST EM NÚMEROS

O MusiQuest foi um projeto de extensão idealizado por uma discente do curso de música, um Professor do curso no ano de 2019 e posto em prática em 2020, especificamente em 14 de maio, data em que foi divulgado o episódio inaugural. O projeto contava inicialmente com a colaboração do professor Marcelo Mateus na Coordenador Geral, de uma responsável

pelas mídias sociais, a Kieza Fran que também atuou como Roteirista e Apresentadora. Também contávamos com uma Apresentadora de Ofício, Carla Viana, e o Mateus Elildo como Editor Sênior e Designer. Posteriormente ingressaram na segunda temporada mais um Editor (junior) no nome de Douglas Lopes e o Daniel Mourão como outro Apresentador.

Os episódios se estruturam da seguinte forma: começava com a vinheta[2] que foi composta exclusivamente para o *podcast* por 2 compositores, com a duração de cerca de 30 segundos. Em seguida, o(a) apresentador(a) se apresentava, anunciava o/a convidado/a, destacando brevemente sua trajetória acadêmica e sua relevância para o episódio; depois tinha a vinheta de transição composta pelo Editor Sênior, que durava exatos 6 segundos. A partir daí, iniciava-se o momento das perguntas ao convidado. Esse momento era feito de forma semi-estruturada com perguntas pré-estabelecidas, porém tinha espaço para novas perguntas. Havia um momento para o convidado dar um recado e/ou divulgar seu trabalho, redes sociais e o episódio finalizava com os devidos agradecimentos às instituições responsáveis pela continuidade do projeto, à equipe e, por fim, a vinheta do podcast selava o fim do episódio.

Ao longo da sua trajetória, o MusiQuest teve 4 Programas: o programa PERFIL, que se dedicava a falar sobre o percurso e vivências de professores, alunos, egressos e figuras importantes da música no contexto regional; o programa TROCANDO IDEIAS, que tinha o objetivo de abordar assuntos mais abrangentes e interessantes no meio musical e acadêmico. Um bom exemplo é o episódio dezesseis da primeira temporada "Trocando Ideias: Aprendizagem Musical Autodidata" onde o Autor conta mais sobre esse tema que foi sobre o que ele escolheu abordar no seu TCC. O programa O QUE FAZEMOS visa dar voz às práticas de extensão e outras ações do Curso de Licenciatura em Música, e por fim, o programa GRUPOS MUSICAIS foi criado para apresentar os grupos musicais da região com o objetivo de dar a esses grupos um espaço de apresentar suas trajetórias, trabalhos, vivências e experiências marcantes.

Com um total de 72 episódios publicados, divididos em três temporadas, o MusiQuest entrou em hiato das suas atividades no dia 6 de julho de 2022 com a publicação do episódio

[2] A vinheta do MusiQuest foi composta e produzida por Caio Viana e Rodrygo Gadelha.

“Grupos Musicais - Sundogs”, permanecendo um pouco mais de 2 anos em atividade. A logomarca do podcast possui à direita da imagem um microfone vintage cardióide de bobina móvel, com uma colcheia estampada na frente e o nome do podcast à esquerda. Um detalhe interessante é que a cada temporada a logomarca tem uma cor diferente junto com alguns detalhes extras. Na data 02/06/2025, o podcast contava com o total de 19 horas de consumo, 81 seguidores, 3054 visualizações somando todas as plataformas. Essas visualizações estão distribuídas em aplicativos como: Spotify com 29% do montante, TTplayer (22,7%), navegador web (18,9%) e outros (29,4%).

Figura 1: Logo do MusiQuest



fonte: arquivos digitais do pesquisador.

Essas informações foram coletadas do site “Spotify for Creators”, que não fornece uma definição clara do que seria "outros". No entanto, uma pesquisa rápida no site “wepod” indica que o Anchor, plataforma usada pelo podcast suporta a distribuição automática para grandes agregadores de podcast[3], incluindo Spotify, Apple Podcasts, Google Podcasts (que será descontinuado pela Google), Amazon Music, iHeart Radio, Overcast e Pocket Casts. Ainda falando sobre os dados anteriores, o Spotify for Creators mostra que os dispositivos usados

[3] São aplicativos e/ou plataformas que reúnem, organizam e transmitem programas de áudio.

para ouvir os episódios são: Android (33,2%), Windows, (8,9%), iPhone (7%), Mac com (6,6%) e outros com (44,4%).

Quadro 1: Modelo do quadro usado para os dados quantitativos

Episódios	Data de Publicação	Duração	Tipo de Programa	Tema	Convidados
1	17/05/2020	00:18:50	O QUE FAZEMOS	Ópera relativa	Prof Alv.

Esse é o quadro modelo usado para trazer as informações mais relevantes da análise do podcast para o artigo, o quadro completo expõe todo o trabalho feito ao longo dos 3 anos em que esse projeto de extensão ficou ativo. A primeira temporada teve o tempo total de exatos 26 horas e 57 segundos, com o tempo médio de 44 minutos e 36 segundos por episódio; a segunda temporada teve o tempo total de 25 horas, 29 minutos e 36 segundos, com um tempo médio de 47 minutos e 48 segundos por episódio; e a terceira temporada tem o tempo total de 3 horas, 6 minutos e 33 segundos. A somatória da duração das três temporadas dá um total de 54 horas e 37 minutos e um total de 77 convidados únicos passaram pelo podcast.

QUADRO 2: Quadro de organização dos episódios do podcast por categoria

Música e Educação Musical	Projetos de extensão	Grupos Musicais (fora do curso)	Acadêmico	Cultura, experiências e afins	Trajetórias e vivências
T1E3 T1E10 T1E33 T2E11 T2E13 T2E14 T2E21 T2E22 T2E28 T2E29 T3E1	T1E1 T1E15 T1E18 T1E22 T1E24 T1E31 T2E4	T2E3 T2E9 T3E2 T3E3 T3E4 T3E5	T1E5 T1E6 T1E11 T1E16 T1E20 T1E25 T1E27 T2E15 T2E16 T2E17 T2E26 T2E30	T2E18 T2E20 T2E23 T2E24 T2E25 T2E31	T1E2 T1E7 T1E9 T1E14 T1E17 T1E19 T1E21 T1E23 T1E26 T1E28 T1E29 T1E32 T2E2 T2E5 T2E7 T2E8 T2E10 T2E12 T2E19

Disciplinas do curso	Episódios especiais e homenagens	Eventos
T1E12 T1E30 T2E6	T1E0 T1E34 T2E1 T2E32	T1E4 T1E8 T1E13 T2E27

Esse quadro exemplifica a diversidade de âmbitos que o MusiQuest procurou ultrapassar, foi criado com 9 categorias para alojar os 72 episódios; a categoria Música e Educação musical, assenta os episódios que falam sobre Música de uma forma ampla e sobre educação musical, essa categoria possui 10 episódios; já categoria Projetos de extensão engloba as atividades de extensão que ocorreram e continuam ocorrendo no Curso de Música, tem 7 episódios dedicados.

A categoria Eventos é bem semelhante a anterior, porém é dedicado a falar sobre os festivais, encontros e mostras artísticas que foi sediado pelo curso; Grupos Musicais (fora do curso) é uma categoria com tem 6 episódios e é destinado aos grupos e banda da região,

compartilharem suas trajetórias, trabalhos e experiências. O parêntese é recurso usado para destacar, pois alguns projetos de extensão são necessariamente grupos musicais, podemos usar como exemplo a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Ceará (OSUFC). Acadêmico inclui episódios que discutem algum elemento relacionado ao ambiente acadêmico, como mestrado, doutorado, trabalhos de conclusão de curso e sobre o Centro Acadêmico. Um aspecto importante desta categoria é que, dos 12 episódios, a maioria trata de educação musical, contudo, dado que os episódios focam nos TCC 's dos convidados, acredita-se que fiquem mais convenientes nesta categoria.

Música e Educação Musical é uma categoria complementar desses episódios, já que o tema desses TCCs tratam de Educação Musical. Cultura, experiências e afins é a categoria pensada para alocar os episódios que dialogam com a camada para além da performance musical. Os 7 episódios falam sobre cultura, formas de fomentá-la e experiências culturais para além da música, uma ressalva é que o vigésimo episódio da primeira temporada, “Feminismo, Ativismo e Música”, que fala sobre o TCC da egressa Jessica Cisne, é um episódio que também estaria bem postado nessa categoria. Trajetórias e vivências é a categoria dedicada exclusivamente a compilar todos os episódios do programa PERFIL. É a categoria que nitidamente detém a maior quantidade de episódios, 19 precisamente falando. Disciplinas do Curso é uma categoria autoexplicativa contendo apenas 3 episódios. Episódios especiais e homenagens, categoria que reúne episódios que tenham uma carga a mais de excepcionalidade, sendo uma categoria que homenageia pessoas e momentos.

Observamos que alguns episódios podem se encaixar em mais de uma categoria. Além disso, ao abordar diversidade, podemos notar a variedade de temas que abrangem a repercussão dos TCCs dos alunos formados, temas emergentes como o terceiro episódio da primeira temporada "Fazendo Música na Quarentena", e episódios que se dedicou a conhecer e conversar com os professores substitutos.

É mencionado no episódio piloto algo que é o ponto central deste projeto: a promoção das atividades do curso de Música. Isso pode ser constatado pelo fato de que, das 9 categorias estabelecidas, 4 estão diretamente ligadas às atividades sugeridas pelo curso que são elas: Projeto de Extensão, Eventos, Disciplinas do Curso e Acadêmico. As categorias restantes tem um potencial de atrair um público que não faça da atmosfera da Universidade que também é

algo citado no episódio piloto e trazendo um equilíbrio já que um dos objetivos dos projetos de extensão é estreitar os laços da Universidade com a comunidade.

O MusiQuest foi um dos poucos projetos de extensão do curso de música que continuou na época de restrições relativas à Pandemia de Covid-19. Embora veiculado no ciberespaço via *internet*, sua realização não prescinde da dimensão do território físico e da infraestrutura material necessária para planejamento, gravação e edição. Durante o período vigente do projeto, professores, estudantes e artistas convidados compartilharam suas histórias e experiências cotidianas, tornando o podcast uma ação de resistência e ressignificação de suas trajetórias no curso de Música (Madeira; Mateiro, 2024).

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Consideramos que o formato podcast foi a melhor maneira de compartilhar as atividades do Curso de Licenciatura, conversar com membros da comunidade com projetos musicais, entrevistar ex-alunos do Curso de Música da UFC em Sobral ao ingressarem em cursos de pós-graduação e conhecer as trajetórias dos professores e personalidades do curso de música durante a pandemia da COVID-19. O projeto contribuiu para manter um certo nível de interação social mesmo durante o período de distanciamento físico. Os resultados da análise do MusiQuest permitem relacioná-lo à afirmação de Almeida (2021), que descreve o podcast como uma ferramenta utilizada em sua produção por ser um instrumento contemporâneo que, além de proporcionar novas oportunidades de expressão, também funciona como um espaço para experimentação criativa e acesso ao conhecimento, mas também uma ferramenta que ajudou a contar a história de pessoas, projetos, ideais em um período muito difícil enfrentado pela humanidade.

Também esperamos que este trabalho possa suscitar novas investigações sobre o potencial e impacto do MusiQuest na comunidade acadêmica, divulgação das atividades do curso e mesmo como documento histórico, registrando de uma maneira especial e singular aspectos que muitas vezes os números e registros administrativos/acadêmicos carecem revelar.

Referências

ALMEIDA, Raquel Novaes Amorim. *Através da Música:* um podcast sobre educação musical. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Música) – Departamento de Música, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

BARROS, D. L. *Musiquest*: uma análise qualitativa do podcast do curso de licenciatura em música da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral. 2025. 43f. Monografia (Graduação em Música - Licenciatura) - Universidade Federal do Ceará, Sobral, 2025.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

BRITO, Wagner de Jesus. *PODCAST E EDUCAÇÃO:* UM ESTUDO DE CASO. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO. Dissertação apresentada ao Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista,São Paulo 2014.

CARDOSO, Roberta; HIPÓLITO, Bruno. *Guia de uso*:criação de podcast como recurso educacional. Faculdade Pernambucana de Saúde(FPS). 2022.

MADEIRA, Ana Ester Correia; MATEIRO, Teresa. *Pesquisa (auto)biográfica em educação musical*: o tom metodológico dos podcasts biográficos. Revista da Abem, [s. l.], v. 32, n. 1, e32111, 2024.

PIANA, Maria Cristina. *A construção da pesquisa documental:* avanços e desafios na atuação do serviço social no campo educacional. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9.

SANTOS, José Luís Guedes dos; et al. *INTEGRAÇÃO ENTRE DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS EM UMA PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS*. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. 2017.